



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

DCA

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021
Data: 20 de Outubro de 2021 (Quarta-feira)
Horário: 14h30min às 16h30min
Local: Reunião Virtual pelo Google Meet



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA

CONVOCAÇÃO

O Chefe do **Departamento de Ciências Animais (DCA)** CONVOCA os professores e representante discente, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **9ª Reunião Ordinária de 2021 do DCA**, com data, local e horário, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre as justificativas de ausências enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br);
2. Apreciação e aprovação da **Ata da 7ª Reunião Extraordinária de 2021 do DCA**;
3. Apreciação dos seguintes projetos de Extensão:
 - ✓ Biotécnicas reprodutivas aplicadas à piscicultura - MARCELO AUGUSTO BEZERRA.
 - ✓ VETER Jr - Empresa Júnior de Medicina Veterinária da Ufersa - JEAN BERG ALVES DA SILVA.
 - ✓ Uso de tecnologias na produção sustentável de alimentos na Universidade Federal Rural do Semi-Árido do Rio Grande do Norte. - AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR.
4. Apreciação e discussão dos pontos de pauta da **9ª Reunião Ordinária de 2021 do CONSEPE**
5. Outras ocorrências.

Data: 20 de outubro de 2021 (Quarta-feira)

Local: Reunião Virtual pelo Google Meet

Horário: 14:30H às 16:30H

Mossoró-RN, 18 de outubro de 2021

FELIPE DE AZEVEDO Assinado de forma digital
SILVA por FELIPE DE AZEVEDO
RIBEIRO:305590958 SILVA RIBEIRO:30559095856
56 Dados: 2021.10.18 17:23:01
-03'00'

Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Chefe do Departamento de Ciências Animais (DCA)

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	
2	ALEX AUGUSTO GONCALVES	
3	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	
4	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	
5	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE	
6	CARLOS CAMPOS CAMARA	
7	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
8	DEBORA ANDREA EVANGELISTA FAÇANHA	
9	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JÚNIOR	
10	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	
11	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
12	GUELSON BATISTA DA SILVA	
13	HUMBERTO GOMES HAZIN	
14	IVANILSON DE SOUZA MAIA	
15	Jael Soares Batista	
16	JEAN BERG ALVES DA SILVA	
17	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	
18	JOSEMIR DE SOUZA GONCALVES	
19	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
20	KÁTIA PERES GRAMACHO	
21	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS	AFASTADA
22	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	
23	MARCELO AUGUSTO BEZERRA	
24	MARCELO BARBOSA BEZERRA	
25	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	
26	MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA	
27	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA	
28	PEDRO CARLOS CUNHA MARTINS	
29	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	
30	RAQUEL LIMA SALGADO	AFASTADA
31	REGINA VALERIA DA CUNHA DIAS	
32	RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	
33	ROGÉRIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES	
34	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	
35	VALDIR MARTINS DA FONSECA FILHO	

36	VALERIA VERAS DE PAULA	
37	WIRTON PEIXOTO COSTA	
REPRESENTAÇÃO DISCENTE		
1	SARAH EMANUELY OLIVEIRA CHAVES / JOÃO LUIZ ELIAS PINHEIRO DUARTE	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

9ª Reunião Ordinária de 2021

1. Apreciação e deliberação sobre as justificativas de ausências enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br);



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
9ª Reunião Ordinária de 2021

2. **Apreciação e aprovação da Ata da 7ª Reunião Extraordinária de 2021 do DCA;**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

1 Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta minutos, através
2 da plataforma virtual Google Meet, foi realizada a Sétima Reunião Extraordinária de dois mil e vinte
3 e um do Departamento de Ciências Animais. Estiveram presentes os seguintes membros: **Felipe de**
4 **Azevedo Silva Ribeiro** (Chefe do departamento) **Alexandre Rodrigues Silva**, **Carlos Eduardo**
5 **Bezerra de Moura**, **Debora Evangelista Façanha**, **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Guelson**
6 **Batista da Silva**, **Humberto Gomes Hazin**, **Jael Soares Batista**, **Jean Berg Alves da Silva**, **José**
7 **Ernandes Rufino de Sousa**, **Josemir de Souza Gonçalves**, **Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Kátia**
8 **Peres Gramacho**, **Marcelo Augusto Bezerra**, **Michelly Fernandes de Macedo**, **Moacir Franco de**
9 **Oliveira**, **Pedro Carlos Cunha Martins**, **Raimundo Alves Barreto Júnior**, **Rennan Herculano**
10 **Rufino Moreira**, **Rogério Taygra Vasconcelos Fernandes**, **Sthenia dos Santos Albano Amora**,
11 **Valéria Veras de Paula**, **Valdir Martins da Fonseca Filho**, **Wirton Peixoto Costa**. Justificou
12 ausência, **Alex Augusto Gonçalves**, **Alex Martins Varela de Arruda**, **Aracely Rafaele Ricarte**,
13 **Dorgival Moraes de Lima Júnior**, **Marcelle Santana de Araújo**, **Regina Valéria da Cunha Dias**,
14 **Patrícia de Oliveira Lima**. Docentes em afastamento ou licença: **Liz Carolina da Silva Lagos Cortes**
15 **Assis**, **Raquel Lima Salgado**. Tendo verificado a existência de quórum, o chefe do departamento,
16 Felipe de Azevedo Silva Ribeiro, apresentou a pauta, aprovada por unanimidade como apresentada a
17 seguir. **PONTO 1. Apreciação e deliberação sobre as justificativas de ausências enviadas ao e-**
18 **mail (dca@ufersa.edu.br); justificativas aprovadas por unanimidade. PONTO 2. Aprovação da Ata**
19 **da 8ª Reunião Ordinária de 2021 do DCA.** Ata aprovada pela maioria com duas abstenções. **PONTO**
20 **3. Aprovação dos seguintes projetos de Extensão: AQUAPONIA:** inovação tecnológica geradora de
21 renda e como instrumento metodológico educacional no aprender fazer, no Seminário
22 Potiguar, RN/Brasil. - Ivanilson de Souza Maia; PROAQUA JR – Consultoria em Recursos Pesqueiros.
23 - Ambrosio Paula Bessa Júnior; Chuva de Oportunidade com Agua Salobra no Sertão. – Marcelo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

24 Augusto Bezerra: Estações Agrotecnológicas no Semiárido. – Jean Berg Alves da Silva ; Estratégias
25 Educativas para a conscientização sobre a importância das abelhas para o ecossistema e prevenção de
26 acidentes na UFRSA. – Katia Peres Gramacho ; PET NO CAMPO – Difusão de saberes, orientação
27 técnica e sustentabilidade na agropecuária familiar. – José Eranades Rufino de Sousa ; Projetos
28 aprovados em bloco por unanimidade da Assembleia. **PONTO 4. Apreciação dos Projetos de**
29 **Pesquisa:** Programa de Avaliação Anual de Pequenos Tunídeos – Small Tunas Year Program-2021
30 (SMTYP). – Guelson Batista da Silva; RASTUM – Sistema de Rastreabilidade da cadeia de produção
31 do Atum: automação e inteligência artificial. - Guelson Batista da Silva. Projetos apreciados e
32 aprovados por unanimidade. **PONTO 5. Apreciação e deliberação sobre Processo de**
33 **Redistribuição da Professora Débora Façanha.** A professora Débora Façanha apresentou seu pedido
34 de redistribuição falando dos motivos para esse feito e agradecendo aos colegas de trabalho por todo
35 apoio recebido durante os anos de serviços prestados na instituição. Recebeu os agradecimentos da
36 Assembleia pela sua contribuição a esse departamento e por toda dedicação prestada ao DCA. **Pedido**
37 **de redistribuição aprovado pela maioria dos presentes.** Ainda em tempo, professor Felipe de
38 Azevedo Silva Ribeiro comunicou o envio da Minuta sobre o retorno das aulas presenciais aos
39 coordenadores dos cursos para que possam apresentar suas contribuições em reunião posteriormente
40 marcada para esse fim. Não havendo mais pontos a tratar, o professor Felipe de Azevedo Silva Ribeiro
41 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sétima Reunião Extraordinária do DCA em dois
42 mil e vinte e um. E para constar, eu, **Maria Verlangia Alves Peixoto**, lavrei a presente ata que será
43 assinada por mim e demais membros quando aprovada por este Departamento.

44 **Chefe do Departamento:**

45 Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

46 **Membros Presentes:**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

- 47 Alexandre Rodrigues Silva
- 48 Carlos Eduardo Bezerra de Moura
- 49 Debora Evangelista Façanha
- 50 Genilson Fernandes de Queiroz
- 51 Guelson Batista da Silva
- 52 Humberto Gomes Hazin
- 53 Jael Soares Batista
- 54 Jean Berg Alves da Silva
- 55 José Ernandes Rufino de Sousa
- 56 Josemir de Souza Gonçalves
- 57 Juliana Fortes Vilarinho Braga
- 58 Kátia Peres Gramacho
- 59 Marcelo Augusto Bezerra
- 60 Michelly Fernandes de Macedo
- 61 Moacir Franco de Oliveira
- 62 Pedro Carlos Cunha Martins
- 63 Raimundo Alves Barreto Júnior,
- 64 Rennan Herculano Rufino Moreira
- 65 Rogério Taygra Vasconcelos Fernandes
- 66 Valéria Veras de Paula
- 67 Valdir Martins da Fonseca Filho
- 68 Wirton Peixoto Costa
- 69 **Secretário:**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL
E VINTE E UM DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**

70 Maria Verlangia Alves Peixoto



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

9ª Reunião Ordinária de 2021

3. Aprovação dos seguintes projetos de Extensão:

- ✓ Biotécnicas reprodutivas aplicadas à piscicultura - MARCELO AUGUSTO BEZERRA.
- ✓ VETER Jr - Empresa Júnior de Medicina Veterinária da Ufersa - JEAN BERG ALVES DA SILVA.
- ✓ Uso de tecnologias na produção sustentável de alimentos na Universidade Federal Rural do SemiÁrido do Rio Grande do Norte. - AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR.

PORTAL DO DOCENTE > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

: Visualizar Arquivo : Visualizar Plano de Trabalho : Visualizar Ação Vinculada

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS		
Código: PJxxx-2021	Título: VETER Jr - Empresa Júnior de Medicina Veterinária da Ufersa	
Ano: 2021	Período: 01/12/2021 a 30/11/2022	Categoria: PROJETO
Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS / UFERSA	Unidade Orçamentária:	Outras Unidades Envolvidas:
Abrangência: Regional	Área do CNPq: Ciências Agrárias	Área Principal: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio FGD: NÃO	Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PROEC Nº 018/2021 - Linha 1 - Apoio à Criação de Empresas Juniores)	Renovação: NÃO	Público Alvo Interno: 15
Linha de Atuação: Apoio à criação de Empresas Juniores		Faz parte de Programa de Extensão? NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 0	Nº Bolsas Concedidas: 0	
Público Alvo Externo: 30		
Público Alvo Interno: Docentes, discentes e técnicos administrativos do curso de medicina veterinária	Público Alvo Externo: Produtores Rurais, veterinários autônomos, agroindústrias e microempresas veterinárias	
Público Estimado Interno: 15 pessoas	Público Estimado Externo: 30 pessoas	Público Real Atingido: Não informado
Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS		

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ		

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

Empresa Júnior (EJ) é uma associação civil sem fins lucrativos, com foco educacional que presta serviços de consultoria e assessoria, objetivando aliar a teoria difundida em sala de aula à prática de mercado, através de planejamento, construção e execução de projetos. Sendo um grupo formado única e exclusivamente por alunos de graduação, sob supervisão de docentes da instituição vinculada. A Empresa Júnior tem natureza de uma empresa consolidada, ou seja, diretorias, estatutos, regimentos próprios, isto é, um equipe bem estruturada, com membros orientados acerca do desenvolvimento de suas atividades. A proposta da Empresa Júnior da Medicina Veterinária corrobora com desenvolvimento pessoal, profissional, maior rendimento acerca das atividades acadêmicas dos discentes do curso e inserção no mercado de trabalho, oferecendo prestação de serviços e desenvolvimento de projetos para empresas de pequeno e médio porte das áreas de produção de alimentos, sanidade e bem-estar animal, bem como assistência ao pequeno produtor.

Justificativa:

A inserção de produtos e serviços no mercado de trabalho tem sido crescente, no entanto, há uma necessidade constante de indivíduos capacitados, com experiência profissional, sobretudo, indivíduos proativos, com facilidade de se reinventar, visto que, há um cenário de alta competitividade entre os profissionais, em todas as áreas de atuação. Dessa forma, podemos considerar um fator de entrave para os profissionais recém-formados, já que em muitos casos, a falta de experiência torna a atuação restrita, além de dificultar o processo de inserção no mercado. Portanto, surge a necessidade da idealização e consolidação da Empresa Júnior como alternativa viável de proporcionar aos discentes experiência profissional à formação acadêmica. O curso de Medicina Veterinária da Ufersa teve seu primeiro ingresso em 1995, durante os seus 26 anos o curso formou profissionais que atuam em diversas áreas que vão desde a pesquisa a atividades ligadas à pesquisa básica, mas principalmente ligadas ao empreendedorismo. Dados da coordenação do curso de medicina veterinária da Ufersa apontam que cerca de 30% dos egressos acreditam que deveria haver uma melhor preparação em empreendedorismo e gestão. Apenas 3,6% dos egressos do curso se consideram empreendedores, mostrando a necessidade de ações que promovam esta atuação dentro do curso. A região Semiárida tem um potencial econômico considerável, sobretudo, no que diz respeito às atividades pecuárias, ou seja, uma área de trabalho que pode ser explorada, com serviços de qualidade e otimização de processos produtivos. A ideia é que possamos reduzir essa lacuna existente entre o mercado e a academia, bem como, que o pequeno produtor tenha acesso aos recursos ofertados pela universidade, através da mão de obra qualificada oferecida pelos discentes.

Fundamentação Teórica:

A aprendizagem relevante ocorre por meio de processos; explorando, fracassando, tentando, corrigindo, elaborando conjecturas, fazendo analogias, refletindo-as e etc (Klausen, 2003). Para que a aprendizagem ocorra, ela precisa ser necessariamente transformacional, exigindo do professor uma compreensão de novos significados, relacionando-os às experiências prévias e às vivências dos alunos. Tais alunos necessitam participar durante a graduação de projetos que possam auxiliar a sua entrada no mercado de trabalho, ampliando também os seus conhecimentos técnicos e profissionais, os quais irão desenvolver competências que garantem o seu diferencial. (SANGALETTI; CARVALHO, 2004). O estímulo à capacidade de gestão e a aproximação dos modelos funcionais foram citados por Junkes et al (2004), o organograma (fig.1) de estrutura foi usado para melhor funcionalidade, este, rege a base e os adornos da empresa, exigindo flexibilidade e capacitação daqueles que a compõem. O quadro geral dos componentes da EJ é formado por alunos denominados como membros aspirantes e efetivos, tendo este último o direito de votar e ser votado, e convocar extraordinariamente uma assembleia geral para definição de problemas que ele julgue necessário. A Empresa Júnior proporciona aos acadêmicos diversas oportunidades para o uso efetivo do aprendizado, o contato com as estruturas formais presentes no ramo empresarial também faz parte deste projeto. Assim, pretende-se ressaltar a importância da implantação de uma EJ para o curso de Medicina Veterinária da UFERSA, pois, é necessário exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas (BRASIL, 2018,p.9).

Metodologia:

A administração da VETER Jr será realizada por discentes graduandos do curso de bacharelado em Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus Mossoró. Para a realização dos projetos, a empresa utilizará laboratórios e equipamentos básicos iniciais disponíveis na universidade. Será utilizado, principalmente, o Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal (LIPOA), sendo possível estabelecimento de parcerias com outros laboratórios da instituição de acordo com a demanda de serviços prestados. A empresa júnior contará com um professor coordenador e um vice-coordenador, responsáveis pelo acompanhamento e revisão dos projetos. A estrutura de gestão será pautada nas seguintes subdivisões: direção executiva, direção de projetos, direção de marketing, direção administrativa-financeira, direção de gestão de pessoas e assessores. Objetiva-se que a autonomia dos membros seja mantida, possibilitando a alteração de cargos base. A diretoria executiva será composta pelo diretor presidente e os diretores de cada área da empresa, tomando decisões importantes relacionadas à estrutura e funcionamento, sempre analisando os resultados obtidos. O número de membros será definido conforme o grau de crescimento da empresa júnior e a demanda por novos participantes. Todo novo membro passará por processo seletivo, definido conforme regras do regimento interno. A prestação de serviços da VETER Jr será dividida em quatro grandes áreas: Clínica Médica de Pequenos Animais (consultoria para estruturação e administração do espaço, investimento e planejamento de estoque), Alimentos e Alimentação (análises laboratoriais de alimentos derivados de origem animal e consultoria referente a questões sanitárias da produção desses alimentos), Produção e Extensão Rural (consultoria para estruturação, administração de propriedades e melhoramento de rebanho de pequenos e médios produtores) e Patologia Clínica Veterinária (realização de exames hematológicos e bioquímicos). Todos os serviços ofertados pela (nome da empresa) apresentam relação direta com as habilidades e competências do médico veterinário inserido no mercado de trabalho.

Referências:

Amorim, A. A. (11 de Maio de 2015). CONPAVet Jr. Fonte:CONPAVetJr: https://files.cercomp.ufg.br/web/up/66/o/Release_CONPAVet_Jr.pdf BRASIL JÚNIOR. Conceito Nacional de Empresa Júnior. Confederação Brasileira de Empresas Juniores. São Paulo, s/data. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular 2018. Disponível em: Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> Acesso em: 14. out. 2021. CUNHA, F. A. G. DNA Júnior. Diretoria de Desenvolvimento – Confederação Brasileira de Empresas Juniores. Brasília, s/data. FRANÇA, Roberto Borges. Avaliação de indicadores de ativos intangíveis: uma proposta metodológica. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, 2004. LOPES, ROSE MARY ALMEIDA. Org. Et Al. Ensino de Empreendedorismo no Brasil: panorama, tendências e melhores práticas. Alta Books: Rio de Janeiro , 2017. OLIVEIRA, Deborah Maria de; ROCHA, Gustavo Oliveira Cotta; LOPES, Isabella; PAIVA, Livia Mota Silva; NONATO, Sâmara Cristine Morais; MENDES, Thais Fernanda Rodrigues Bastos. Plano acadêmico da Eremanthus. 2019. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1QsQfuMnDEA8gpequ53jQgzZbLwTFIGR/view>. Acesso em: 13 out. 2021 SANGALETTI, Chisthini; CARVALHO, Gustavo. Introdução ao Movimento Empresa Junior. In: NETO, Luiz Moretto. et. al. Empresa Junior: espaço de aprendizagem. Florianópolis: [s.n], 2004. JUNKES, Patricia Natale; ROSAURO, Diego Zen; BENKO, Fernando de Sousa. Olhar crítico sobre a gestão das empresas juniores. In: NETO, Luiz Moretto. et.al. Empresa Junior: espaço de aprendizagem. Florianópolis: [s.n], 2004. KLAUSEN, Luciana dos Santos. APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UM DESAFIO. XII Educere, ISSN 2176-1396, 2003.

Objetivos Gerais:

Colaborar com o desenvolvimento da região semiárida, assessorando empreendedores, micro e pequenos empresários na qualificação e participação no mercado; Valorização dos serviços prestados pelos acadêmicos e professores no âmbito da própria instituição educacional, bem como no mercado de trabalho; Prestar serviços nos diversos campos profissionais mediante da medicina veterinária supervisão de profissional competente, no caso o docente; Estimular a preparação e valorização profissional dos discentes, prestando lhes adequada assistência; Proporcionar aos membros efetivos, condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos à sua área de formação profissional, facilitando o ingresso dos mesmos no mercado de trabalho; Desenvolver e difundir soluções inovadoras nas áreas de Clínica Médica de Pequenos Animais, Alimentos e Alimentação, Produção e Extensão Rural e Patologia Clínica Veterinária; Buscar capacitação do acadêmico, a fim de torná-lo um profissional integralizado; Buscar a integração da empresa com os profissionais atuantes e entidades de classe.

Resultados Esperados

Com as metas bem estruturadas conseguimos mensurar nosso êxito, nossos acertos e ainda entender o que precisa ser melhorado, ou seja, podemos otimizar os processos. Indicadores auxiliam na tomada de decisão e controle estratégico, tendo em vista que a EJ é considerada boa através de sua capacidade de desenvolvimento e não só por causa do fluxo de caixa. França (2004), define que os indicadores devem ser: precisão, porque o erro pode se propagar e demonstrar cenários irreais; objetividade, evitando a avaliação pessoal; oportunidade, garantindo que o tempo de aplicação do indicador e da tomada de decisão sejam rápidos; e simplicidade, ou seja, sendo de fácil entendimento e rentabilidade. Os indicadores de desempenho se tornam pontos cruciais para o sucesso de uma empresa, já que eles podem ser usados como ferramentas para se traçar estratégias, pois os mesmos nos mostram informações não tão simples de serem avaliadas ao decorrer do processo formador. Ao final deste projeto a (nome da empresa) ser uma empresa referência no estado do Rio Grande do Norte em consultoria, na elaboração de projetos e em qualidade de serviços veterinários, proporcionando benefícios aos acadêmicos e proprietários de micro e pequenas empresas do RN em relação a qualidade de alimentos, monitoramento de propriedades e empresas e demais pontos já mencionados. Além disso, as parcerias entre a VETER Jr e empresas locais, tanto através da prestação de serviços, quanto na geração de estágios para os alunos interessados são de real necessidade para o setor acadêmico e empresarial da cidade sede da universidade e arredores.

CONTATO

Coordenação: JEAN BERG ALVES DA SILVA **E-mail:** JEAN_BERG2@YAHOO.COM.BR **Telefone:**

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
48426628320 - MARCELO BARBOSA BEZERRA	DOCENTE	Vice-Coordenador	DCA	01/12/2021	30/11/2022
2556429461 - JEAN BERG ALVES DA SILVA	DOCENTE	Coordenador	DCA	01/12/2021	30/11/2022
70215515412 - JANILSON OLEGARIO DE MELO FILHO	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
6420603390 - VICTOR HUGO TEIXEIRA BATISTA	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
7646469319 - ANA LUIZA CORDEIRO GONDIM GUIMARAES	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
1775038408 - MILENA MELO SILVA	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
7165039309 - CIBELLE MARTINS UCHOA DE ALMEIDA	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos			
<p>Colaborar com o desenvolvimento da região semiárida, assessorando empreendedores, micro e pequenos empresários na qualificação e participação no mercado; Valorização dos serviços prestados pelos acadêmicos e professores no âmbito da própria instituição educacional, bem como no mercado de trabalho; Prestar serviços nos diversos campos profissionais mediante da medicina veterinária supervisão de profissional competente, no caso o docente; Estimular a preparação e valorização profissional dos discentes, prestando lhes adequada assistência; Proporcionar aos membros efetivos, condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos à sua área de formação profissional, facilitando o ingresso dos mesmos no mercado de trabalho; Desenvolver e difundir soluções inovadoras nas áreas de Clínica Médica de Pequenos Animais, Alimentos e Alimentação, Produção e Extensão Rural e Patologia Clínica Veterinária; Buscar capacitação do acadêmico, a fim de torná-lo um profissional integralizado; Buscar a integração da empresa com os profissionais atuantes e entidades de classe.</p>					
CRONOGRAMA					
Descrição das atividades desenvolvidas	Período				
Estabelecer convênio com pelo menos prefeituras/estado/associação, veterinários autônomos, agroindústrias e microempreendedores da área de medicina veterinária para assessoria técnicas, realização de consultorias ou prestação de serviços relacionados as áreas de atuação da Veter Jr.	01/12/2021 a 30/11/2022				
ORÇAMENTO DETALHADO					
Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total		
PESSOA JURÍDICA					
Contratação de serviços para criação e regularização da VETER-JR	R\$ 2.000,00	1.0	R\$ 2.000,00		
SUB-TOTAL (PESSOA JURÍDICA)		1.0	R\$ 2.000,00		
CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO					
Descrição	PROEC (Interno)	Unidade	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
PESSOA JURÍDICA	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
ORÇAMENTO APROVADO					
Descrição	PROEC (Interno)				
PESSOA JURÍDICA	R\$ 0,00				
ARQUIVOS					
Descrição Arquivo					
Declaração 					
LISTA DE FOTOS					
Foto	Descrição				
Não há fotos cadastradas para esta ação					
LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA					
Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS			-	NÃO ANALISADO	
MINI ATIVIDADES					
Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
ALTERAÇÃO PERÍODO REALIZAÇÃO					
Motivo	Arquivo				
HISTÓRICO DO PROJETO					
Data/Hora	Situação				
17/10/2021 21:37:57	CADASTRO EM ANDAMENTO				
17/10/2021 22:00:06	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS				
<input type="button" value=" << Voltar"/>					

[Portal do Docente](#)

PORTAL DO DOCENTE > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

: Visualizar Arquivo : Visualizar Plano de Trabalho : Visualizar Ação Vinculada

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: Pjxxx-2021	Título: Uso de tecnologias na produção sustentável de alimentos na Universidade Federal Rural do Semi-Árido do Rio Grande do Norte.	
Ano: 2021	Período: 01/12/2021 a 30/11/2022	Categoria: PROJETO
Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS / UFERSA	Unidade Orçamentária:	Outras Unidades Envolvidas:
Abrangência: Local	Área do CNPq: Ciências Agrárias	Área Principal: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio FGD: NÃO	Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PROEC Nº 018/2021 - Linha 2 - Consolidação de Empresas Juniores)	Renovação: NÃO	Público Alvo Interno: 6391
Linha de Atuação: Consolidação de Empresas Juniores		Faz parte de Programa de Extensão? NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 0	Nº Bolsas Concedidas: 0	
Público Alvo Externo: 0		
Público Alvo Interno: Docentes e discentes da UFERSA campus Mossoró.	Público Alvo Externo: sem publico	
Público Estimado Interno: 6391 pessoas	Público Estimado Externo: Não informado	Público Real Atingido: Não informado
Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS		

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ	Costa e Silva	Setor de aquicultura

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

A preocupação com a produção de alimentos convencionais está cada vez maior, isso em função da degradação dos solos, poluição das águas e do ar e até mesmo problemas decorrentes dos resíduos tóxicos nos alimentos. Dessa forma, a aquaponia visa a produção de peixes em sistema de recirculação de água combinado com o sistema hidropônico, ocorrendo benefícios para ambas as partes. Os peixes são responsáveis pela produção de compostos nitrogenados, que atendem as exigências dos vegetais e utilizam estes compostos para sua própria produção de biomassa, tornando a água limpa para o ambiente novamente. Dessa forma o objetivo principal deste projeto, será a produção de tilápia em sistema aquapônico com a produção de alface, coentro e tomate cereja, possibilitando se avaliar a produção, produtividade e viabilidade econômica na produção destes alimentos, servindo como fonte de alimento para o restaurante universitário.

Justificativa:

Apesar de existirem vários sistemas de aquaponia em uso em outros países como, por exemplo, nos EUA, Canadá, França, Alemanha e Austrália, são poucos os empreendimentos funcionando em escala comercial no Brasil. A aquaponia comercial ainda não emergiu, mas em outros lugares do mundo ela já é uma realidade. Os sistemas aquapônicos de pequena escala ou "hobby" vem cada vez mais ganhando adeptos, enquanto, que as iniciativas comerciais ainda são isoladas e com pouca divulgação a nível nacional. A aquaponia são técnicas que objetivam não apenas a redução do impacto ambiental, mas também a superação ambiental, driblando deficiências que prejudicam o sistema produtivo, como a escassez de água, utilização de terras que não permitem o cultivo convencional de plantas e utilização de nutrientes que seriam eliminados para o ambiente, como também, as chances de fuga de espécies exóticas para a natureza serão reduzidas, pois é um sistema de água recircular, o que evita a proliferação de espécies exóticas, que pode levar à extinção de espécies nativas. Diante destes fatos, a aquaponia tem se tornado uma técnica promissora e lucrativa devido a utilização de benefícios dos dois cultivos. A restrição no uso de agrotóxicos no controle de pragas nos vegetais é necessária devido ao comprometimento da saúde dos peixes, sendo assim, os produtos oriundos de sistemas aquapônicos tem apelo humanitário, zelando pela saúde dos consumidores. Portanto, faz-se necessário o estudo do sistema da aquaponia, por fornecer aos consumidores, produtos com maior nível de segurança alimentar e por apresentar preservação dos recursos hídricos devido ao baixo consumo de água para a produção dos vegetais e menor risco ambiental por contaminação de solos. Nesse contexto, o consumidor participa e fiscaliza a produção do seu próprio alimento em paralelo ao potencial de recuperação de áreas ambientalmente e culturalmente degradadas.

Fundamentação Teórica:

O termo aquaponia, segundo Somerville et al., (2014), seria a junção da aquicultura (produção intensiva de organismos aquáticos) e hidroponia (produção de vegetais na água). Esta técnica é caracterizada pela recirculação de água através de um tanque de peixes, de um sistema de filtragem e de um local de cultivo de plantas. As primeiras tentativas publicadas sobre a aquaponia foram em torno da década de 70, onde foi evidenciado que o desperdício metabólico dos peixes poderia ser utilizado no cultivo hidropônico (LEWIS, 1978). A aquaponia é uma interação entre o cultivo hidropônico e o cultivo aquícola em sistema de recirculação de água, para aumentar a eficiência da produção de alimentos, tornar as duas produções menos impactante ao meio ambiente e fornecer condições à agricultura familiar de produzir próximo ou em perímetro urbano peixes e hortaliças em um espaço reduzido com um investimento menor, pois é um sistema de produção simbiótica entre peixes e plantas, onde emprega os resíduos dos peixes como fertilizantes para as plantas (ROOSTA & AFSHARIPOOR, 2012; PINTO, 2014). A perda de água para o ambiente é consideravelmente baixa comparando-se com a horticultura convencional e produção de pescados em tanques escavados. As perdas de água para o ambiente se dão pela evapotranspiração do vegetal e pela evaporação da água do reservatório onde ficam alojados os peixes (DIVER, 2006). Outras vantagens da aquaponia são a utilização mínima de água para dois cultivos, aproveitamento integral de água e ração, capacidade de obter um sistema de alta densidade de peixes e hortaliças, redução no risco de que espécies exóticas sejam introduzidas nos rios nativos, produção de um produto de alta qualidade e livre de agrotóxicos e antibióticos, diversificação e aumento da renda e menor investimento em fertilizantes para o cultivo das plantas (HERBERT, 2008; BRAZ FILHO, 2000; CARNEIRO et al., 2015).

Metodologia:

O projeto será executado pela Proaqua Jr, empresa júnior do curso de Engenharia de Pesca, dentro do campus da Ufersa Mossoró-RN. A unidade produtiva será de 28,4m², sendo que o seu intuito é cultivar a tilápia em sistema aquapônico com a produção de alface, coentro e tomate cereja, possibilitando o fornecimento das hortaliças para o restaurante universitário (RU). A construção da unidade produtiva será realizada em duas etapas. A primeira etapa será o tanque de criação dos peixes, para isso, será utilizada uma caixa de fibra com volume de 1000L, serão estocados 30 alevinos de tilápia (*Oreochromis niloticus*), os alevinos serão adquiridos em uma estação de piscicultura localizada no município de Russa-CE. O cultivo será realizado em sistema RAS (Recirculating Aquaculture System), sendo toda água utilizada reaproveitada no cultivo. O sistema de filtração será realizado por uma bombona de 200 L contendo argila expandida (filtro biológico), toda água filtrada passará previamente por um decantador para sedimentar o material suspenso, o bombeamento de água será feito através de uma bomba d'água com vazão de 2000 L/h. Na segunda etapa, será a estrutura para a cultura dos vegetais, onde será utilizado uma cama de cultivo composta por telhas de barro e placas de isopor com 6mm de espessura, que vai servir de substrato para os vegetais cultivados, toda essa estrutura ficará sobre cavaletes de madeira. A cama de cultivo vai ser irrigada com água vindo da caixa com os peixes, todo o processo de circulação da água será realizada através de tubos e conexões de PVC de 25 mm, proporcionando o suprimento hídrico nutritivo para as plantas e retornando com qualidade para o tanque dos peixes.

Referências:

BRAZ FILHO, M.S.P. Qualidade na produção de peixes em sistema de recirculação de água. Monografia (Pós Graduação em Qualidade nas Empresas) - Centro Universitário Nove de Julho, São Paulo. 2000. 41p. CARNEIRO, P.C.F. et al. Aquaponia: produção sustentável de peixes e vegetais. Macapá, 2015. 683-706p. v. 2. DIVER, S. Aquaponics—Integration of Hydroponics with Aquaculture. National Sustainable Agriculture Information Service, Washington, EUA. 2006. p. 1-27. HERBERT, S. et al., Aquaponics in Australia - The integrations of Aquaculture and Hydroponics. Mudge, Australia, 2008, 28p. LEWIS, W.M. et al. Use of hydroponics to maintain quality of recirculated water in a fish culture system. Transactions of American Fisheries Society, 1978. v. 107, n. 1, p. 92- 99. PINTO, C.A. et al. Irrigação e nutrição na escola pelo sistema de aquaponia. In: 12ª Feira de Ciências e 3ª Mostra de Iniciação Científica (FEMMIC 2014). 2014. ROOSTA, H. R.; AFSHARIPOOR, S. Effects of different cultivation media on vegetative growth, ecophysio local trait sand nutrients concentration in strawberry under hydroponic and aquaponic cultivation systems. Advances in Environmental Biology, Amman, 2012. v.6, n.2, p.543-555. SOMERVILLE, C., COHEN, M., PANTANELLA, E., STANKUS, A. & LOVATELLI, A. Small-scale aquaponic food production. Integrated fish and plant farming. FAO Fisheries and Aquaculture Technical Paper No. 589. Rome, FAO. 262 pp. 2014.

Objetivos Gerais:

a. Objetivo geral Desenvolver um projeto aquapônico para produção de tilápia (*Oreochromis niloticus*) combinado com a produção de alface, coentro e tomate cereja, possibilitando-se avaliar a produção, produtividade e viabilidade econômica na produção desses alimentos e a difusão dessa tecnologia para própria universidade, fornecendo alimento para o restaurante universitário (RU). b. Objetivos específicos I. Determinar os materiais básicos para construção da unidade; II. Dimensionar o sistema de filtração, biofiltração, bombeamento, entre outros; III. Definição de insumos necessários para o sistema; IV. Definir a escala ideal da unidade e o consumo de insumos para operação; V. Avaliar a qualidade de água do sistema de cultivo; VI. Mensurar a produção, produtividade e ganho de peso dos animais e vegetais; VII. Determinar a sobrevivência e fator de conversão alimentar dos peixes; VIII. Identificar o consumo de água na produção dos peixes e vegetais; IX. Verificar a viabilidade econômica do sistema.

Resultados Esperados

Com o projeto aquapônico instalado e funcionando, esperamos contribuir com a produção 3.240 hortaliças/ano e 162kg/ano de peixes que poderão ser distribuídos em todos campus da Ufersa, contemplando ainda a possibilidade de comercialização para o restaurante universitário – RU. Alimento saudável e de qualidade para a alimentação dos discentes, docentes, funcionários e terceirizados da Ufersa. Proporcionando assim, uma alimentação mais saudável, com redução nos custos de aquisição, pois será cultivado e fornecido pelos próprios alunos inseridos neste projeto. A unidade terá 6 ciclos de hortaliças e 3 ciclos de peixes por ano. Espera-se também que os discentes e docentes tenham um total envolvimento no manejo do sistema, auxiliem no aprendizado e tenha um impacto social positivo, gerando interdisciplinaridade e aproximação entre os alunos de diferentes cursos.

CONTATO

Coordenação: AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR **E-mail:** bessa@ufersa.edu.br **Telefone:**

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
12879010420 - MARIA DO SOCORRO RIBEIRO FREIRE NUNES CACHO	DOCENTE	Vice-Coordenador	BIC	01/12/2021	30/11/2022
35534052368 - AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	DOCENTE	Coordenador	DCA	01/12/2021	30/11/2022
6574527341 - FRANCISCA NILGLEANE FERREIRA DA COSTA	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
60326068309 - SARA MARTINS DA SILVA	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
8776374408 - PAULO NUNES SOUZA DE MENDONCA	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
5103213303 - JEFFERSON OLANSON DO NASCIMENTO GOMES	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
8299458307 - VERITAS DA SILVA RODRIGUES	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
6693713432 - WILSON PINHEIRO GONCALVES NETO	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
7642128347 - HUDHRO ARAUJO ALMEIDA CARDOSO	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022
70044324405 - FRANCISCA DALVANICE DE LIMA	DISCENTE	Membro		01/12/2021	30/11/2022

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
		Discentes não informados		

AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO

Código - Título	Tipo
	Não há ações vinculadas

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
Desenvolver um projeto aquapônico para produção de tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>) combinado com a produção de alface, coentro e tomate cereja, possibilitando-se avaliar a produção, produtividade e viabilidade econômica na produção desses alimentos e a difusão dessa tecnologia para própria universidade, fornecendo alimento para o restaurante universitário (RU).		
Desenvolver um projeto aquapônico para produção de tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>) combinado com a produção de alface, coentro e tomate cereja, possibilitando-se avaliar a produção, produtividade e viabilidade econômica na produção desses alimentos e a difusão dessa tecnologia para própria universidade, fornecendo alimento para o restaurante universitário (RU).		
Desenvolver um projeto aquapônico para produção de tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>) combinado com a produção de alface, coentro e tomate cereja, possibilitando-se avaliar a produção, produtividade e viabilidade econômica na produção desses alimentos e a difusão dessa tecnologia para própria universidade, fornecendo alimento para o restaurante universitário (RU).		
Desenvolver um projeto aquapônico para produção de tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>) combinado com a produção de alface, coentro e tomate cereja, possibilitando-se avaliar a produção, produtividade e viabilidade econômica na produção desses alimentos e a difusão dessa tecnologia para própria universidade, fornecendo alimento para o restaurante universitário (RU).		

CRONOGRAMA

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Determinar os materiais básicos para construção da unidade; II. Dimensionar o sistema de filtração, biofiltração, bombeamento, entre outros; III. Definição de insumos necessários para o sistema; IV. Definir a escala ideal da unidade e o consumo de insumos para operação; V. Avaliar a qualidade de água do sistema de cultivo; VI. Mensurar a produção, produtividade e ganho de peso dos animais e vegetais; VII. Determinar a sobrevivência e fator de conversão alimentar dos peixes; VIII. Identificar o consumo de água na produção dos peixes e vegetais; IX. Verificar a viabilidade econômica do sistema.	01/12/2021 a 30/11/2022
Determinar os materiais básicos para construção da unidade; II. Dimensionar o sistema de filtração, biofiltração, bombeamento, entre outros; III. Definição de insumos necessários para o sistema; IV. Definir a escala ideal da unidade e o consumo de insumos para operação; V. Avaliar a qualidade de água do sistema de cultivo; VI. Mensurar a produção, produtividade e ganho de peso dos animais e vegetais; VII. Determinar a sobrevivência e fator de conversão alimentar dos peixes; VIII. Identificar o consumo de água na produção dos peixes e vegetais; IX. Verificar a viabilidade econômica do sistema.	01/12/2021 a 30/11/2022
Determinar os materiais básicos para construção da unidade; II. Dimensionar o sistema de filtração, biofiltração, bombeamento, entre outros; III. Definição de insumos necessários para o sistema; IV. Definir a escala ideal da unidade e o consumo de insumos para operação; V. Avaliar a qualidade de água do sistema de cultivo; VI. Mensurar a produção, produtividade e ganho de peso dos animais e vegetais; VII. Determinar a sobrevivência e fator de conversão alimentar dos peixes; VIII. Identificar o consumo de água na produção dos peixes e vegetais; IX. Verificar a viabilidade econômica do sistema.	01/12/2021 a 30/11/2022
Determinar os materiais básicos para construção da unidade; II. Dimensionar o sistema de filtração, biofiltração, bombeamento, entre outros; III. Definição de insumos necessários para o sistema; IV. Definir a escala ideal da unidade e o consumo de insumos para operação; V. Avaliar a qualidade de água do sistema de cultivo; VI. Mensurar a produção, produtividade e ganho de peso dos animais e vegetais; VII. Determinar a sobrevivência e fator de conversão alimentar dos peixes; VIII. Identificar o consumo de água na produção dos peixes e vegetais; IX. Verificar a viabilidade econômica do sistema.	01/12/2021 a 30/11/2022
Determinar os materiais básicos para construção da unidade; II. Dimensionar o sistema de filtração, biofiltração, bombeamento, entre outros; III. Definição de insumos necessários para o sistema; IV. Definir a escala ideal da unidade e o consumo de insumos para operação; V. Avaliar a qualidade de água do sistema de cultivo; VI. Mensurar a produção, produtividade e ganho de peso dos animais e vegetais; VII. Determinar a sobrevivência e fator de conversão alimentar dos peixes; VIII. Identificar o consumo de água na produção dos peixes e vegetais; IX. Verificar a viabilidade econômica do sistema.	01/12/2021 a 30/11/2022
Determinar os materiais básicos para construção da unidade; II. Dimensionar o sistema de filtração, biofiltração, bombeamento, entre outros; III. Definição de insumos necessários para o sistema; IV. Definir a escala ideal da unidade e o consumo de insumos para operação; V. Avaliar a qualidade de água do sistema de cultivo; VI. Mensurar a produção, produtividade e ganho de peso dos animais e vegetais; VII. Determinar a sobrevivência e fator de conversão alimentar dos peixes; VIII. Identificar o consumo de água na produção dos peixes e vegetais; IX. Verificar a viabilidade econômica do sistema.	01/12/2021 a 30/11/2022
Determinar os materiais básicos para construção da unidade; II. Dimensionar o sistema de filtração, biofiltração, bombeamento, entre outros; III. Definição de insumos necessários para o sistema; IV. Definir a escala ideal da unidade e o consumo de insumos para operação; V. Avaliar a qualidade de água do sistema de cultivo; VI. Mensurar a produção, produtividade e ganho de peso dos animais e vegetais; VII. Determinar a sobrevivência e fator de conversão alimentar dos peixes; VIII. Identificar o consumo de água na produção dos peixes e vegetais; IX. Verificar a viabilidade econômica do sistema.	01/12/2021 a 30/11/2022
Determinar os materiais básicos para construção da unidade; II. Dimensionar o sistema de filtração, biofiltração, bombeamento, entre outros; III. Definição de insumos necessários para o sistema; IV. Definir a escala ideal da unidade e o consumo de insumos para operação; V. Avaliar a qualidade de água do sistema de cultivo; VI. Mensurar a produção, produtividade e ganho de peso dos animais e vegetais; VII. Determinar a sobrevivência e fator de conversão alimentar dos peixes; VIII. Identificar o consumo de água na produção dos peixes e vegetais; IX. Verificar a viabilidade econômica do sistema.	01/12/2021 a 30/11/2022
Coordenar atividades, promovendo desenvolvimento do projeto e aprendizado do alunos.	01/12/2021 a 30/11/2022
Coordenar atividades, promovendo desenvolvimento do projeto e aprendizado do alunos.	01/12/2021 a 30/11/2022

ORÇAMENTO DETALHADO

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
PASSAGENS			
Deslocamento e fretes	R\$ 150,00	6.0	R\$ 900,00
SUB-TOTAL (PASSAGENS)		6.0	R\$ 900,00
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE			
Telha de barro (meio milheiro)	R\$ 370,00	1.0	R\$ 370,00
Saco argila expandida 50kg	R\$ 65,00	6.0	R\$ 390,00
Sombrite 50% 8x10m	R\$ 240,00	1.0	R\$ 240,00
Parafusos para telha 50cs 6mm	R\$ 60,00	3.0	R\$ 180,00
Cano 20 mm (6 metros)	R\$ 25,00	5.0	R\$ 125,00
Cano 50 mm (6 metros)	R\$ 50,00	1.0	R\$ 50,00
Joelho de 20mm	R\$ 2,00	12.0	R\$ 24,00
Joelho de 50mm	R\$ 10,00	4.0	R\$ 40,00
Tampão 50mm	R\$ 6,00	4.0	R\$ 24,00
T 20mm	R\$ 5,00	18.0	R\$ 90,00
Flange 50mm	R\$ 30,00	18.0	R\$ 540,00
Caibro (metro)	R\$ 15,00	120.0	R\$ 1.800,00
Tinta acrílica branca neve 3,6 L	R\$ 32,00	2.0	R\$ 64,00
Cano 50 mm (6 metros)	R\$ 50,00	1.0	R\$ 50,00
Vara de eucalipto (metro)	R\$ 13,00	45.0	R\$ 585,00
Caixa d'água 1000 L	R\$ 500,00	1.0	R\$ 500,00
Bomba d'água vazão de 2000 L/h	R\$ 200,00	2.0	R\$ 400,00
SUB-TOTAL (EQUIP. MATERIAL PERMANENTE)		244.0	R\$ 5.472,00
MATERIAL DE CONSUMO			
Sementes de coentro 100g	R\$ 15,00	4.0	R\$ 60,00
Sementes de alface 100g	R\$ 100,00	4.0	R\$ 400,00
Sementes de tomate cereja 2g	R\$ 15,00	4.0	R\$ 60,00
Alevinos de Tilápia	R\$ 1,00	100.0	R\$ 100,00
Ração extrusada para peixe (kg)	R\$ 4,25	100.0	R\$ 425,00
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		212.0	R\$ 1.045,00
DIÁRIAS			
Transporte e alimentação	R\$ 172,80	8.0	R\$ 1.382,40
SUB-TOTAL (DIÁRIAS)		8.0	R\$ 1.382,40
PESSOA JURÍDICA			
Análises de água	R\$ 300,00	4.0	R\$ 1.200,00
SUB-TOTAL (PESSOA JURÍDICA)		4.0	R\$ 1.200,00

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	PROEC (Interno)	Unidade	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
PESSOA JURÍDICA	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.200,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.045,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.045,00
DIÁRIAS	R\$ 1.382,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.382,40
PASSAGENS	R\$ 900,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 900,00
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	R\$ 5.472,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.472,00

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	PROEC (Interno)
PESSOA JURÍDICA	R\$ 0,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00
DIÁRIAS	R\$ 0,00
PASSAGENS	R\$ 0,00
EQUIP. MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00

ARQUIVOS

Descrição Arquivo
Projeto Edital 018/21 

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
	Sistema de aquaponia
	Sistema de aquaponia.

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS			-	NÃO ANALISADO

MINI ATIVIDADES

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
--------	------	----------------	-----------------	-------	---------

ALTERAÇÃO PERÍODO REALIZAÇÃO

Motivo	Arquivo
--------	---------

HISTÓRICO DO PROJETO

<< Voltar

Data/Hora	Situação
17/10/2021 11:17:50	CADASTRO EM ANDAMENTO
17/10/2021 15:51:45	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

[<< Voltar](#)

Portal do Docente

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2021 - UFERSA
- srv-sigaa01-prd.ufersa.edu.br - v3.13.27

PORTAL DO DOCENTE > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

: Visualizar Arquivo : Visualizar Plano de Trabalho : Visualizar Ação Vinculada

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: CRxxx-2021	Título: Biotécnicas reprodutivas aplicadas à piscicultura	
Ano: 2021	Período: 06/12/2021 a 16/12/2021	Categoria: CURSO
Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS / UFERSA	Unidade Orçamentária:	Outras Unidades Envolvidas:
Abrangência: Nacional	Área do CNPq: Ciências Agrárias	Área Principal: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio FGD: NÃO	
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PROEC Nº 017/2021 - Apoio à realização de eventos e cursos de extensão e cultura no âmbito da UFERSA), FINANCIAMENTO EXTERNO	Renovação: NÃO	Público Alvo Interno: 50
Linha de Atuação: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho		
Nº Bolsas Solicitadas: 0	Nº Bolsas Concedidas: 0	Faz parte de Programa de Extensão? NÃO
Público Alvo Externo: 100	Público Alvo Externo: Alunos e professores de outras instituições e produtores.	
Público Alvo Interno: Discentes e docentes	Público Estimado Externo: 100 pessoas	Público Real Atendido: Não informado
Modalidade do Curso: Semi-Presencial		Tipo do Curso: DIVULGAÇÃO
Carga Horária: 32 horas	Previsão de Nº de Vagas: 150	
Situação: SUBMETIDA		

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ	Costa e Silva	Ufersa

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

A piscicultura é uma atividade de suma importância para o setor do aquícola, porém problemas são evidenciados principalmente relacionados à reprodução. Biotécnicas já consolidadas em mamíferos estão sendo empregadas para melhorar a reprodução de espécies de peixes de grande valor econômico, social e/ou ambiental. O curso proposto tem como objetivo divulgar estas Biotécnicas reprodutivas atualmente aplicadas na reprodução de peixes, como uma forma de aprimorar o conhecimento e desempenho de profissionais, alunos e produtores. O período de excursão será de 13 a 16 de dezembro de 2021, com carga horária de 32 horas aula. A abordagem do curso será presencial e remota para atingir um maior público e difundir mais as novas técnicas.

Programação:

13/12/2021 abertura online
 8:30- Palestra de abertura - representantes da secretaria de pesca e aquicultura, do representante da associação brasileira de lojas de aquarofilia e o presidente da associação dos engenheiros de pesca do Rio Grande do Norte.
 9:00- 11:30- Perspectivas do Transplante de Células germinativas em peixes- Pesquisadores Doutorando Túlio Teruo Yoshinaga, Drº Arno Juliano Butzge e o Professor Drº Ricardo S. Hattori (Universidade de Ciências pesqueira do Japão).
 13:30 às 15:00- Demandas e desafios voltados a reprodução de peixes nativos- Engenheiro de pesca Ivan de Oliveira, Marcos Ventirieri e Aline Gabrielle
 15:00 às 15:20- Intervalo
 15:30 às 17:30 - Produção e avaliação de peixes triploides (vídeo) Túlio Teruo Yoshinaga e Miclelly Fernandes
 14/12/2021
 8:00 às 11:30/ 13:30 às 17:30- Colheita, avaliação e criopreservação de gametas e células Germinativas
 15/12/2021
 8:00 às 11:30/ 13:30 às 17:30-Transplante de células germinativas em larvas Professor Drº Marcelo Barbosa, doutorando Túlio Teruo Yoshinaga, Drº Arno Juliano Butzgee e Aline Gabrielle Gomes da Silva
 16/12/2021
 8:00 às 11:30- Casos de sucesso de Transplante de Células germinativas em peixes Pesquisadores Doutorando Túlio Teruo Yoshinaga, Drº Arno Juliano Butzgee e o Professor Drº Ricardo S. Hattori (Universidade de Ciências pesqueiras do Japão).
 13:30 às 15:00- Perspectivas para aquicultura no Brasil com ênfase na biotecnologia reprodutiva.
 15:30- Encerramento

Objetivos Gerais:

Divulgar Biotécnicas reprodutivas aplicadas à piscicultura;
 Aprimorar o conhecimento e desempenho de profissionais, alunos e produtores na área.
 Contribuir para a formação profissional de alunos, professores e produtores;
 Compartilhar experiências e casos de sucessos realizados no Japão e no Brasil.
 Capacitar equipe para utilização destas biotécnicas em projetos já estabelecidos na Ufersa em parceria com empresas parceiras.

Resultados Esperados:

Despertar a importância de estudos voltados para a biotecnologia da reprodução em peixes;
 Compartilhar e aprimorar novas técnicas reprodutivas entre pesquisadores da Ufersa e de outras instituições;
 Demonstrar a alunos e produtores a importância das pesquisas na área da reprodução;
 Demonstra a importância das parcerias entre laboratórios, instituições de pesquisas do Brasil e Japão;
 Consolidar a cooperação entre as diversas áreas do conhecimento entre as instituições de pesquisas do Brasil e Japão.
 Fortalecer as parcerias público-privadas entre Ufersa e as empresas.

CONTATO

Coordenação: MARCELO AUGUSTO BEZERRA **E-mail:** mabmarcello@ufersa.edu.br **Telefone:**

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
1580378633 - CIBELE DOS SANTOS BORGES	DOCENTE	Vice-Coordenador	BIC	06/12/2021	16/12/2021
23982195187 - MARCELO AUGUSTO BEZERRA	DOCENTE	Coordenador	DCA	06/12/2021	16/12/2021
71056394315 - IVAN OLIVEIRA NOGUEIRA DA SILVA	EXTERNO	Membro		06/12/2021	16/12/2021
181672502 - ALINE GABRIELLE GOMES DA SILVA	EXTERNO	Membro		06/12/2021	16/12/2021
7011115935 - ARNO JULIANO BUTZGE	EXTERNO	Pesquisador bolsista		06/12/2021	16/12/2021
11166952606 - TÚLIO TERUO YOSHINAGA	EXTERNO	Pesquisador bolsista		06/12/2021	16/12/2021

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES VINCULADAS AO CURSO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

AÇÕES DAS QUAIS O CURSO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

ORÇAMENTO DETALHADO

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
MATERIAL DE CONSUMO			
Confecção e impressão de bloco de anotações	R\$ 1,00	50.0	R\$ 50,00
Confecção de pastas com bolso	R\$ 0,75	50.0	R\$ 37,50
Caneta personalizada com a arte da Ufersa	R\$ 1,45	100.0	R\$ 145,00
Confecção e impressão de banner em lona	R\$ 38,60	8.0	R\$ 308,80
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		208.0	R\$ 541,30
DIÁRIAS			
Túlio Teruo Yoshinaga	R\$ 320,00	4.0	R\$ 1.280,00
Arno Juliano Butzge	R\$ 320,00	4.0	R\$ 1.280,00
SUB-TOTAL (DIÁRIAS)		8.0	R\$ 2.560,00

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	PROEC (Interno)	Unidade	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 541,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 541,30
DIÁRIAS	R\$ 2.560,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.560,00

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	PROEC (Interno)
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00
DIÁRIAS	R\$ 0,00

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
Não há fotos cadastradas para esta ação	

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	AD-REFERENDUM	14/10/2021 23:39:33	-	SIM

MINI ATIVIDADES

Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
--------	------	----------------	-----------------	-------	---------

ALTERAÇÃO PERÍODO REALIZAÇÃO

Motivo	Arquivo
--------	---------

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
13/10/2021 14:45:08	CADASTRO EM ANDAMENTO
13/10/2021 16:52:47	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS
14/10/2021 23:39:35	SUBMETIDA

<< Voltar

Portal do Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais

9ª Reunião Ordinária de 2021

4. **Apreciação e discussão dos pontos de pauta da 9ª Reunião Ordinária de 2021 do CONSEPE**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
9ª Reunião Ordinária de 2021

5. Outras ocorrências.